

## APRESENTAÇÃO

Com alegria, apresentamos ao público mais um número da revista Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que representa um vigoroso esforço do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR na divulgação de textos acadêmicos.

"Alguns apontamentos sobre o uso de fotografias em pesquisas históricas", de Henrique M. Silva, argumenta que existe resistência ao uso da fotografia em pesquisas históricas. Entretanto, esse instrumento tem se mostrado extremamente útil, contribuindo de forma profícua, enquanto documento histórico, para a análise e compreensão do passado.

Roberto Mitsuo Hirayama, em "Inovação: um desafio dentro do contexto atual", destaca a relevância da inovação no contexto das organizações diante dos grandes desafios impostos pela nova realidade mundial. Segundo o autor, empreendedores dos mais variados ramos de atividade têm demonstrado que a inovação **pode** ser o diferencial competitivo que permite às organizações atuarem em ambientes competitivos.

Célio Juvenal Costa, em "Natureza, educação e civilização", estabelece uma relação entre concepções de natureza humana, de educação e de civilização. O tema apresenta-se subdividido em três partes, apresentando as concepções da natureza humana e a sua relação com a educação e a civilização na Antiguidade Clássica, no pensamento cristão da Idade Média e no início do capitalismo.

Hideraldo Grosso, em "Sistema de informação e sua utilidade para a administração da arte e da cultura: um estudo de caso no coral CESUMAR", demonstra como a Administração pode contribuir com a gestão de áreas tão peculiares como a da Arte e a da Cultura, utilizando-se, como ferramenta possível, os sistemas de informação.

Luiz Alexandre Solano Rossi, em "Mitos: ferramentas que proporcionam investigações sociológicas", demonstra que os mitos marcam a história da civilização. Pode-se dizer que são reflexo das contradições sociais que determinado grupo social vive. Dessa forma, analisá-los nos leva a perceber a história social e cultural que está por trás das narrativas míticas. Os mitos não servem para fantasiar a realidade, mas sim, para desmascarar os atos brutais contra as minorias sociais.

José Roberto Cristofani, em "O conflito cidade-campo no período helenístico", nos introduz, a partir da arqueologia, na materialidade da opressão da cidade sobre o campo no período helenístico. Examinam-se os indícios que ajudam a responder a três questões básicas com relação ao período helenístico, a saber, "o que foi produzido"; "como foi produzido" e "quem se apropriou do que foi produzido".

Desejamos que a leitura destes textos seja agradável e proveitosa

**Prof. Dr. Luiz Alexandre Solano Rossi**  
**Editor**